

Adiz

N.01

easynvest 

Investimentos de A a Z

Parte 1
Prepare-se_ Sem mais regras,
queremos liberdade



03_

Porque eu devo investir?

04_

Você não está sozinha

06_

Pense na estratégia

07_

Todo mundo ama um pote

08_

Primeiro os objetivos, depois o resto...

09_

Por que investir é diferente de poupar

10_

Juros compostos

12_

Fim da primeira etapa

Tabu:
(substantivo masculino)
Proibição imposta
por um costume social

Por que eu devo investir?

Sejam bem-vindas ao Nós, Mulheres Investidoras. Esse e-book é uma quebra de tabu. Por aqui vamos falar sobre dinheiro, sem medo ou julgamentos (a palavra mesquinhez está proibida, meninas). Queremos que vocês pensem no dinheiro. Que saibam lidar com o dinheiro, que vocês façam ele virar mais dinheiro. Não estamos falando de cobiça, mas sim de liberdade. A liberdade de escolher, de ter independência, de conquistar. Se um dia “finanças” já foi uma temática do mundo masculino, hoje não é mais.

Somos um coletivo de elas. Aqui usamos o Nós para representar todas as mulheres que estão em busca de conhecimento para se tornarem investidoras. E o que isso significa? Bom, significa fazer seu orçamento durar o mês inteiro, significa ter dinheiro para tomar decisões importantes na sua vida profissional e pessoal, significa saber lidar melhor com seu salário ou qualquer que seja a sua remuneração. É sobre fazer planos, descobrir quais são os seus objetivos e como organizar tudo investindo!

Você não está sozinha

Acredite, você não está sozinha! Um estudo* realizado em 2011 com mulheres de 20 a 60 anos, revelou que mais da metade das brasileiras assumem ter necessidade de aprender sobre finanças pessoais. Se você der um “google” agora, irá ver que atualmente a projeção do IBGE aponta que as mulheres são 51% da população nacional. Ou seja, pelo menos ¼ de todo o Brasil está buscando por educação financeira. Se você achava que era a única que não entendia muito de como cuidar do seu dinheiro... Bom, vamos repensar isso aí.

Segundo esse estudo*, existem duas grandes pedras no caminho para nós mulheres ainda não sermos 51% do mundo financeiro também. São elas: a pedra do economês dos textos, vídeos e outras forma de informação sobre o assunto. E a pedra da falta de tempo – e essa talvez seja o maior problema da mulher contemporânea. Sentiu uma identificação? Em quantas jornadas você se divide? Pois é.

Pensando nessas dificuldades, dividimos esse ebook em duas etapas. Na parte I, vamos mostrar que se organizar direitinho, você consegue driblar a questão do tempo! Aqui, você vai colocar tudo no lugar e entender por que investir deve fazer parte do seu dia a dia. Já na parte II, você encontrará um panorama do mundo dos investimentos e um super glossário, explicando o mundo dos investimentos de A a Z – e claro que sem termologias do universo financeiro que possam travar a leitura, gerar medo dos números etc. Bora lá?

*ELA SOMOS NÓS – pesquisa quantitativa com 1010 mulheres de 18-75 anos das classes ABC

05

Easyinvest

”

77% das mulheres entendem que o mais importante de ter um trabalho é a independência econômica que a remuneração pode oferecer

Investimentos de A a Z

*ELA SOMOS NÓS – pesquisa quantitativa com 1010 mulheres de 18-75 anos das classes ABC
** IBGE, Estudo de Estatísticas de Gênero, 2018



Pense na estratégia

Vocês sabem quais os atributos que mais contribuem com a felicidade de nós, mulheres? Difícil responder se pensarmos individualmente, mas segundo a pesquisa ELA*, existem 5 deles que estão diretamente conectados com a nossa conversa aqui. Olhem só!

- Conseguir equilíbrio entre vida pessoal, profissional e familiar;
- Ser independente;
- Ter um trabalho que goste;
- Ser uma mulher com opinião própria;
- Ter trabalho.

Cada uma de vocês deve concordar com pelo menos um item dessa lista - se não forem todos. E apesar de eles estarem divididos, é fácil perceber como podem se conectar em diferentes fases da vida, né? Por isso, é preciso estarmos atentas: de olho no bolso, no dinheiro que entra e, principalmente, no dinheiro que sai. Em um mundo em que nós mulheres chegamos a receber até 23,5%** a menos do que homens exercendo as mesmas tarefas e em cargos iguais, alcançar a independência financeira sem estratégia pode soar “quase” impossível. Por isso, vamos falar aqui das possibilidades que você pode usar para traçar a sua estratégia - não é algo de outro mundo, acreditem!

Na ponta do lápis

Nessa etapa, sugerimos que você comece colocando tudo na ponta do lápis. Mas é para você fazer, hem! Chega de delegar o cuidado das finanças para o gerente do seu banco ou para aquele amigo/companheiro/conhecido bom em matemática. Respira fundo, conta até três e começa agora essa mudança **clikando aqui** para preencher o seu formulário de diagnóstico financeiro. Neste link, vamos explicar para você o conceito de ativo/passivo e como você precisa entender o seu atual momento financeiro para dar os próximos passos.

Alerta investidora:
aqui, se você ainda não
investe, já irá começar
a separar um tanto
do seu dinheiro para
isso! Olha só:

Todo mundo ama um pote

Se você já preencheu o diagnóstico financeiro ali em cima, então já consegue ter um raio-x do seu atual momento financeiro. Isto é, entendeu como que está seu atual fluxo de ganhos e gastos, o tamanho das suas dívidas, quanto tem de patrimônio ativo e passivo e etc. Por isso, já pode traçar onde quer chegar nessa fase de organização, fixando esse fluxo de uma forma mais consciente.

Você já ouviu falar no método dos potes? É uma forma divertida de pensar as finanças, dividindo o seu orçamento em “potes” de porcentagens com diferentes objetivos. Claro que o pote físico em si é só uma brincadeira para visualizar melhor a sua estratégia. Mas lembre-se: cada um deles deve significar uma parte importante da sua vida financeira.



Nos potes da imagem sugerimos determinadas porcentagens, mas elas podem ser alteradas por você. O importante é sempre estar ciente de que cada vez que um valor migra de pote, provavelmente uma outra parte da sua vida ficará sem orçamento.

- Quer ver um vídeo sobre isso? [Clica aqui.](#)
- Quer colocar tudo isso em uma tabela? [Clica aqui!](#)

Mas atenção: pode existir termos que você ainda não conhece. Por isso, preencha “os potes” e deixe a parte dos investimentos para depois que você ler a Parte II e entender o que significa cada um deles.

Primeiro os objetivos, depois o resto...

Agora que já sabem como está sua situação financeira, como se organizar e o quanto do orçamento pode ser destinado a investir a tabela do link ali em cima vai te ajudar com isso, acredite), é preciso pensar em prazos e objetivos

Quais são os seus objetivos? O que é importante para você?

Estas perguntas podem parecer amplas, mas é importante ter em mente que objetivos devem ser relevantes e capazes de serem alcançados e mensurados.

Seja para ter uma casa própria pra sua família ou conseguir viajar o mundo de mochilão, será preciso responder essas perguntas para determinar a estratégia dos seus investimentos e, só então, saber o quanto de tempo e dinheiro você precisará para realizar o seu sonho. Não queremos criar mais regras no mundo feminino (queremos é quebrar tabus), mas é importante ter este tipo de questionamento em mente na hora de traçar objetivos e aí então começar a investir no mercado financeiro.

Por que investir é diferente de poupar?

Fuja da maior mentira desse século. **Poupança não é investimento**, poupar muito menos. Mas calma, a gente explica: poupar é sinônimo de economizar. Portanto, quando você deixa de gastar com algo e guarda esse dinheiro, você está poupar. Tem a ver com sua consciência financeira, de como você irá se preparar para colocar na prática tudo o que falamos até agora sobre organização financeira. Agora, investir é fazer o seu dinheiro virar mais dinheiro. Em qualquer investimento, você preserva seu dinheiro ante a inflação, coisa que não acontece... na poupança! Por isso, mulheres, lembrem-se: guardar dinheiro na poupança foi uma alternativa quando o acesso a produtos e serviços financeiros (como os investimentos) era mais complicado. Hoje, não é mais!

- **Inflação:** Certamente você já ouviu falar dela, mas você sabe como a inflação pode interferir realmente na sua vida de Mulher Investidora?

De um jeito simples, você pode considerar que a inflação representa a variação do seu poder aquisitivo em uma determinada economia (no caso, a brasileira). Ou seja, quanto maior a inflação, menor será o seu poder de compra no futuro. Na prática, ela é um índice que mede a variação dos preços dos produtos ofertados no mercado em um período.

Agora, mulher investidora, quando você começar a pensar em inflação, precisa ficar de olho no conceito de rentabilidade real dos investimentos. Porque, quanto maior a inflação, menor será a rentabilidade real do seu investimento e, conseqüentemente, o seu poder de compra.

- Quer entender mais sobre o que é a inflação? [Clica aqui!](#)

Juros compostos: você já ouviu falar deles antes

Se você ronda os canais de investimento ou já fez uma pesquisa rápida, deve ter ouvido muita gente falar dos juros compostos. Saber sobre ele é quase que tirar o pé da PARTE I e ir para PARTE II desse e-book. Mas como aqui estamos caminhando juntas, sem pressa de pular etapas, antes de chegar lá vamos explicar a taxa de juros.

- **Taxa de juros:** Ela, nada mais é do que uma espécie de preço do aluguel do dinheiro. A taxa funciona como uma compensação para aquele que empresta, bancada por quem pegou emprestado. E aí que entram os tipos de sistemas de juros: os compostos e os simples.

- **Compostos x Simples:** Os simples são calculados sempre sob o valor inicial da operação, enquanto os compostos, usados no mundo financeiro, são os chamados “juros sobre juros”, porque são calculados sobre o montante de cada período.

Calma, vamos explicar! E se prepara, por que vamos começar a colocar números na parada (mas tudo bem, não é? Estamos rompendo medos aqui). Digamos que você pegou R\$100 emprestados para pagar depois de um ano, a uma taxa de juros simples de 10% ao mês. Para calcular o valor total dessa dívida, você deve simplesmente acrescentar 10% da sua dívida durante os meses em que o empréstimo estiver ativo.

Juros Simples		
1º mês:	$R\$ 100 \times 10\%$	= 110
2º mês:	$R\$ 100 \times 10\%$	= 110
3º mês:	$R\$ 100 \times 10\%$	= 110
4º mês:	$R\$ 100 \times 10\%$	= 110
⋮		
12º mês:	$R\$ 100 \times 10\%$	= 220

Ao final de 12 meses, de um valor original de R\$100 reais emprestados a uma taxa de 10%, você pagaria o acumulado de R\$220 reais.

Já quando os **juros são compostos**, com as mesmas taxas e valores, a conta muda bastante. Os 10% devem ser calculados a partir do valor acumulado do último período:

Juros Compostos		
1º mês:	$R\$ 100 \times 10\%$	= 100
2º mês:	$R\$ 110 \times 10\%$	= 121
3º mês:	$R\$ 121 \times 10\%$	= 133,10
4º mês:	$R\$ 133,10 \times 10\%$	= 146,41
⋮		
12º mês:	$R\$ 285,31 \times 10\%$	= 313,84

No final das contas, você terminaria com uma dívida de R\$313,84! Entendeu a diferença? Essa história de juros sobre juros “mata”, né? Olha, nem sempre...

Etapa 1, concluída!

Chegamos até aqui com muita lição de casa para ser feita, hem! Mas pode acreditar, esse começo representa uma organização necessária. E que na prática, ajuda a abrir seus olhos para entender o fluxo do seu dinheiro (quem aqui nunca se perguntou como o salário acabou tão rápido?). Nós, mulheres, que administramos tantas jornadas, seja no trabalho, em casa ou com a família, não podemos deixar o cuidado pessoal de lado. E acreditem, o cuidado financeiro está dentro do pessoal. Quando você tem a liberdade de fazer escolhas, seja trocar de emprego ou mudar sua rotina porque a sua vida financeira está em dia, nada pode te parar.

Então é hora de subir as mangas, usar todo o material que produzimos até agora e fazer acontecer! E aí, quando estiver segura com seu orçamento, vamos a Parte II desse e-book, mostrando todas as etapas do mundo financeiro que você ainda não conhece...

Não perca nossos conteúdos de educação financeira! Nosso [Blog](#), [Youtube](#), [Facebook](#), [Instagram](#) e [Twitter](#) estão sempre cheios de novidades para vocês!

easynvest 